

# ***A influência das lutas sociais na legislação e políticas públicas***



## Spoiler da aula



### Vídeos

#### Vídeo 1

[Selma – Trailer oficial](#)

#### Vídeo 2

[Nelson Mandela ao sair da prisão](#)

#### Vídeo 3

[Milk – Trailer oficial](#)

#### Vídeo 4

[Formation – Beyoncé](#)

## Revisando a matéria em 8 minutos!



### Competência 5? Habilidade 22? O que isso tem a ver com o Enem?

A prova do Enem pede que o candidato saiba observar o efeito e o impacto que a história causou nos indivíduos e como isto pode influenciar os seus comportamentos para buscar uma sociedade melhor. Dessa maneira, faz-se necessário reconhecer a influência da democracia para estas buscas e lutas sociais, fazendo uma ligação com as conquistas das minorias sociais ao longo dos anos e como as leis foram colocadas a seu favor.

### Competência 5

Utilizar os conhecimentos históricos para **compreender e valorizar** os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma **atuação consciente** do indivíduo na sociedade.

### Habilidade 22

Analisar as **lutas sociais** e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

## 🔊 Lutas Sociais

### Movimento operário

É o mais antigo de todos no interior do capitalismo e nasceu e se desenvolveu com o capitalismo industrial. O movimento operário desenvolveu-se imensamente, organizando-se por categoria em todos os níveis, desde a unidade empresarial, local, regional, nacional e internacionalmente. Este é um movimento que se manifesta através de sindicatos fortes e organizados, bem como através de suas centrais sindicais. Foi por meio dessas instituições que os trabalhadores conseguiram muitos dos direitos que existem nesta esfera hoje em dia.

### Movimento ambientalista

É um movimento social mundial, também chamado de movimento ecológico ou movimento verde. Consiste em diferentes correntes de pensamento de um movimento social, que tem na defesa do meio ambiente sua principal preocupação, demandando medidas de proteção ambiental, tais como medidas de antipoluição. O ambientalismo não visa somente os problemas ligados ao meio ambiente, mas também as atitudes a serem tomadas para uma possível diminuição ou até mesmo solução desses problemas.

### Movimento feminista

É um movimento mundial de caráter social e político de defesa de direitos iguais para mulheres e homens, tanto no âmbito da legislação (plano normativo e jurídico) quanto no plano da formulação de políticas públicas que ofereçam serviços e programas sociais de apoio a mulheres.

### Movimento social urbano

São movimentos mais específicos e localizados contra situações que envolvem o Estado. O Estado, antes eficiente no atendimento das necessidades básicas da população, mostra-se

incapaz de fazer face às crescentes demandas dos diversos grupos sociais. Os problemas urbanos se avolumam, também, nos diversos países do mundo desenvolvido, revelando um decréscimo gradativo da qualidade de vida. Surgem os movimentos sociais urbanos, reivindicando melhorias nos setores de transporte, de saúde, de habitação, de segurança, etc., que demandam não apenas a manutenção e a ampliação dos serviços sociais, mas a própria mudança da gestão pública.

### Movimento Hippie

Os “hippies” (no singular, *hippie*) eram parte do que se convencionou chamar movimento de contracultura dos anos 1960, tendo relativa queda de popularidade nos anos 1970 nos EUA, embora o movimento tenha tido muita força em países como o Brasil somente nessa década. Uma das frases idiomáticas associada a este movimento foi a célebre máxima “Paz e Amor” (em inglês “*Peace and Love*”) que precedeu a expressão “Ban the Bomb”, a qual criticava o uso de armas nucleares.

As questões ambientais, a prática de nudismo, e a emancipação sexual eram ideias respeitados recorrentemente por estas comunidades. Adotavam um modo de vida comunitário, tendendo a uma espécie de socialismo-anarquista ou estilo de vida nômade e à vida em comunhão com a natureza, negavam o nacionalismo e a Guerra do Vietnã, bem como todas as guerras, abraçavam aspectos de religiões como o budismo, hinduísmo, e/ou as religiões das culturas nativas norte-americanas e estavam em desacordo com valores tradicionais da classe média americana e das economias capitalistas e totalitárias. Eles enxergavam o patriarcalismo, o militarismo, o poder governamental, as corporações industriais, a massificação, o capitalismo, o autoritarismo e os valores sociais tradicionais como parte de uma “instituição” única, e que não tinha legitimidade.

Nos anos 1960, muitos jovens passaram a contestar a sociedade e a pôr em causa os valores tradicionais e o poder militar e econômico. Esses movimentos de contestação iniciaram-se nos EUA, impulsionados por músicos e artistas em geral. Os hippies defendiam o amor livre e a não-violência. Como grupo, os hippies tendem a viver em comunidades coletivistas ou de forma nômade, vivendo e produzindo independentemente dos mercados formais. Também usam cabelos e barbas mais compridos do que era considerado “elegante” na época do seu surgimento. Muitas pessoas não associadas à contracultura consideravam os cabelos compridos uma ofensa, em parte por causa da atitude iconoclasta dos hippies, às vezes por acharem “anti-higiênicos” ou os considerarem “coisa de mulher”.

Foi quando a peça musical *Hair* saiu do circuito chamado off-Broadway para um grande teatro da Broadway, em 1968, que a contracultura hippie já estava se diversificando e saindo dos centros urbanos tradicionais.

Os hippies não pararam de fazer protestos contra a Guerra do Vietnã, cujo propósito era acabar com a guerra. A massa dos hippies eram soldados que voltaram depois de ter contato com os Indianos e a cultura oriental que se inspiraram na religião e no jeito de viver para protestarem. Seu principal símbolo era o Mandala (Figura circular com 3 intervalos iguais).



## Movimentos sociais no Brasil

### MST

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, também conhecido pela sigla MST, é um movimento social brasileiro de inspiração marxista cujo objetivo é a implantação da reforma agrária no Brasil. Teve origem na aglutinação de movimentos que faziam oposição ou estavam desgostosos com o modelo de reforma agrária imposto pelo regime militar, principalmente na década de 1970, o qual priorizava a colonização de terras devolutas em regiões remotas, com objetivo de exportação de excedentes populacionais e integração estratégica. Contrário a este modelo, o MST declara buscar a redistribuição das terras improdutivas. Apesar dos movimentos organizados de massa pela reforma agrária no Brasil remontarem apenas as ligas camponesas, associações de agricultores que existiam durante as décadas de 1950 e 1960, o MST proclama-se como herdeiro ideológico de todos os movimentos de base social camponesa ocorridos desde que os portugueses entraram no Brasil, quando a terra foi dividida em sesmarias por favor real, de acordo com o direito feudal português, fato este que excluiu em princípio grande parte da população do acesso direto à terra. Uma das atividades do grupo consiste na ocupação de terras improdutivas como forma de pressão pela reforma agrária, mas também há reivindicação quanto a empréstimos e ajuda para que realmente possam produzir nessas terras. Para o MST, é muito importante que as famílias possam ter escolas próximas ao assentamento, de maneira que as crianças não precisem ir à cidade e, desta forma, fixar as famílias no campo.

A organização não tem registro legal por ser um movimento social e, portanto, não é obrigada a prestar contas a nenhum órgão de governo, como qualquer movimento social ou associação de moradores. O movimento recebe apoio de organizações não governamentais e religiosas, do país e do exterior, interessadas em estimular a reforma agrária e a distribuição de renda em países em desenvolvimento. Sua principal fonte de financiamento é a própria base de camponeses já assentados, que contribuem para a continuidade do movimento. Dados coletados em diversas pesquisas demonstram que os agricultores organizados pelo movimento têm conseguido usufruir de melhor qualidade de vida que os agricultores não organizados. O MST reivindica representar uma continuidade na luta histórica dos camponeses brasileiros pela

reforma agrária. Os atuais governantes do Brasil têm origens comuns nas lutas sindicais e populares, e, portanto, compartilham em maior ou menor grau das reivindicações históricas deste movimento. Segundo outros autores, o MST é um movimento legítimo que usa a única arma que dispõe para pressionar a sociedade para a questão da reforma agrária, a ocupação de terras e a mobilização de grande massa humana.

### **Movimento dos Trabalhadores Sem Teto – MTST**

O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto surgiu em 1997 da necessidade de organizar a reforma urbana e garantir moradia a todos os cidadãos. Está organizado nos municípios do Rio de Janeiro, Campinas e São Paulo. É um movimento de caráter social, político e sindical. Em 1997, o MST fez uma avaliação interna em que reconheceu que seria necessária uma atuação na cidade além de sua atuação no campo. Dessa constatação, duas opções de luta se abriram: trabalho e moradia. Estão em quase todas as metrópoles do país. São desdobramentos urbanos do MST, com um comando descentralizado. As formas de atuação variam de um movimento para outro. Em geral, as ocupações não têm motivação política, apenas apoio informal de filiados a partidos de esquerda. O objetivo das ocupações é pressionar o poder público a criar programas de moradia e dar à população de baixa renda acesso a financiamentos para a compra de imóveis.

### **Movimento Estudantil**

O movimento estudantil, embora não seja considerado um movimento popular, dada a origem dos sujeitos envolvidos, que, nos primórdios desse movimento, pertenciam, em sua maioria, a chamada classe pequeno burguesa, é um movimento de caráter social e de massa. É a expressão política das tensões que permeiam o sistema dependente como um todo e não apenas a expressão ideológica de uma classe ou visão de mundo. Em 1967, no Brasil, sob a conjuntura da ditadura militar, esse movimento inicia um processo de reorganização, como a única força não institucionalizada de oposição política.

A história mostra como esse movimento constitui força auxiliar do processo de transformação social ao polarizar as tensões que se desencadearam no núcleo do sistema dependente. O movimento estudantil é o produto social e a expressão política das tensões latentes e difusas na sociedade. Sua ação histórica e sociológica tem sido a de absorver e radicalizar tais tensões. Sua grande capacidade de organização e arregimentação foi capaz de colocar cem mil pessoas na rua, quando da passeata dos cem mil, em 1968. Além disso, a histórica resistência da União Nacional dos Estudantes (UNE), como entidade representativa dos estudantes, é exemplar. O movimento estudantil é um movimento social da área da educação, no qual os sujeitos são os próprios estudantes. Caracteriza-se por ser um movimento policlassista e constantemente



renovado - já que o corpo discente se renova periodicamente nas instituições de ensino. No Brasil, o movimento teve papel importante na luta contra o regime militar que se instalou no país a partir de 1964.

## Exercícios



### De casa

1. Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o status das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se amiúde apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

*HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.*

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança

- a) a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.
- b) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.
- c) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.

- d) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
- e) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

2. Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

*ROSS, A. Na máquina do tempo. Época, ed. 766, 28 jan. 2013.*

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- a) ampliação da noção de cidadania.
- b) reformulação de concepções religiosas.
- c) manutenção de ideologias conservadoras.
- d) implantação de cotas nas listas partidárias.
- e) alteração da composição étnica da população.

3. Uma norma só deve pretender validade quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

*HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.*

Segundo Habermas, a validade de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)

- a) liberdade humana, que consagra a vontade.
- b) razão comunicativa, que requer um consenso.
- c) conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
- d) técnica científica, que aumenta o poder do homem.
- e) poder político, que se concentra no sistema partidário.

4. Parecer CNE/CP nº 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.



Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial — descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos — para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: [www.semesp.org.br](http://www.semesp.org.br). Acesso em: 21 nov. 2013 (adaptado).

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a

- a) práticas de valorização identitária.
- b) medidas de compensação econômica.
- c) dispositivos de liberdade de expressão.
- d) estratégias de qualificação profissional.
- e) instrumentos de modernização jurídica.

## Gabarito



### De casa

1. C

De acordo com Habermas, a formação da sociedade democrática contemporânea foi marcada por culturas dominantes que estabeleceram um padrão cultural para as minorias. Em contrapartida, essas minorias encontram espaço para sua coexistência devido ao ideal democrático, que acata a proposta dada pela maioria.

2. A

O texto fala sobre a ampliação de direitos aos homossexuais nos EUA, deixando que a orientação sexual dos indivíduos não seja um fator impeditivo de exercerem seus direitos. Isso mostra uma maior luta social das minorias em busca dos seus direitos em sociedades ocidentais.

3. B

Esta racionalidade moral é chamada por Habermas de razão comunicativa, pois ela não a concebe como algo individual, subjetivo. Ao contrário, para Habermas, a racionalidade ética é fundamentalmente partilhada, intersubjetiva. É que para ele, sendo a intersubjetividade a grande característica da racionalidade moral, os princípios corretos de ação são aqueles que

---

todos os indivíduos são capazes de aceitar consensualmente, ou seja, sem qualquer tipo de pressão ou coerção.

4. A
- A questão aborda a valorização cultural do país enquanto formação e para enaltecer o sentimento de pertencimento do cidadão, e mostra a busca pelas manifestações culturais.

## ***Continue estudando***

[A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos](#)

[Movimentos sociais: Feminista e Estudantil](#)

[Movimentos sociais 1: MST e Feminismo](#)

[Novos movimentos sociais](#)